

ESP-SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Documento de Formalização da Demanda 55/2024

Número do Documento de Formalização da Demanda: 55/2024

1. Informações Gerais

Área requisitante	Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
Coordenadoria de Turismo COTUR Promoção	30/09/2025 00:00	990004	DANIELE LEITE PRADO
Descrição sucinta do objeto			
Participação na 52ª ABAV Expo Internacional de Turismo.			

2. Justificativa de Necessidade

Tratam os autos de participação 52º ABAV Expo Internacional de Turismo que está previsto para acontecer em setembro de 2025, em local a definir.

ABAV Expo Internacional de Turismo, feira exclusiva para profissionais do Turismo, promove encontro entre os principais segmentos do setor, em um ambiente de negócios, networking e capacitação. Se destaca como principal evento de turismo do país, com números representativos e expositores qualificados de toda a indústria do turismo. A feira é o principal evento de turismo do país, sendo apontada por 72% dos profissionais da indústria como evento de maior relevância do mercado. Pretende-se levar para participação no estande os destinos e regiões turísticas do estado de São Paulo, além de produtos e roteiros turísticos e entidades e associações do *trade* paulista. A feira contempla agendas de reuniões, ações de capacitação, promoção de destinos, etc.

A participação no evento coaduna com a missão da pasta: “promover o turismo como atividade economia de forma estratégica, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento em todo o Estado”.

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.

3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	SERVIÇOS DE LEASING OU ALUGUEL RELACIONADOS A OUTROS BENS	LOCAÇÃO / MONTAGEM / DESMONTAGEM DE STANDS E PROJETOS EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES	1,00	500.000,00	500.000,00

4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ANA CRISTINA FERNANDES CLEMENTE

Responsável pela contratação direta

5. Acompanhamento

Nenhum acompanhamento incluído.

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
CONSULTORIA JURÍDICA DA
SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

PROCESSO: 027.00000476/2025-45
INTERESSADO: COORDENADORIA DE TURISMO
PARECER REFERENCIAL: CJ/ST n.º 3/2025

EMENTA: LICITAÇÃO – INEXIGIBILIDADE. Contratação de serviços para a produção e organização de estrutura visando à participação na feira “AVISTAR 2025”, nos dias 16 a 18 de maio de 2025, no Jardim Botânico – São Paulo. Artigo 74, inciso I, da Lei federal nº 14.133/2021. Aplicação do Decreto estadual nº 68.304/2024. Decretos estaduais nn. 68.220, de 15/12/2023, 68.185, de 11/12/2023, 68.021, de 11/10/2023, 68.017, de 11/10/2023, 67.985, de 27/09/2023, 67.888, de 17/08/2023. Observações quanto à instrução dos autos e sobre a comprovação da exclusividade. Viabilidade condicionada ao atendimento das orientações contidas neste **PARECER REFERENCIAL**. Possibilidade de adoção da orientação jurídica para casos com os mesmos pressupostos fáticos e jurídicos, nos termos da Resolução PGE 29/2015. Prazo de validade de um ano, conforme artigo 2º de referida Resolução.

Senhor Subsecretário de Gestão Corporativa,

1. Trata-se de procedimento administrativo instaurado para instrumentalizar a contratação direta, através de inexigibilidade de licitação, com fundamento no artigo 74, inciso I, da Lei federal nº 14.133/2021, da empresa Conteúdo Brasil Feiras e Eventos Ltda., para a participação da Secretaria na feira “18ª AVISTAR BRASIL 2025”, nos dias 16 a 18 de maio de 2025, no Jardim Botânico de São Paulo, pelo prazo de vigência de sessenta dias, contados da assinatura do contrato, conforme especificado no termo de referência 21/2025 (SEI 0063573688), no valor total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

2. De acordo com o Documento de Formalização de Demanda – DFD, “a AVISTAR é a feira mais importante de observação da natureza de toda América



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Latina. Realizada desde 2006, recebe anualmente expositores, de vários destinos turísticos, secretarias de turismo, ONGs, editoras, empresas de vestuário, de equipamento fotográfico, guias, entre outros interessados. O principal segmento explorado na feira é o de observação de aves, que consiste na observação de aves em seu habitat natural. Bastante desenvolvido em países da Europa e América do Norte, nos últimos anos passou a atrair grandes atenções no Brasil. São Paulo conta com diversos destinos que exploram o birdwatching, o que torna o evento uma oportunidade de divulgação de nossos destinos, visto que temos mais de 70 parques e áreas naturais protegidas e mais de 30 municípios que exploram o segmento. A participação no evento coaduna com a missão da pasta: “promover o turismo como atividade economia de forma estratégica, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento em todo o Estado” (SEI 0063458183).

3. A Coordenadoria de Turismo subscreve o Estudo Técnico Preliminar – ETP 08/2025, documento necessário a caracterizar o interesse público envolvido (art. 18, I, da Lei nº 14.133/21) e a melhor solução para fazê-lo (art. 2º, I do Decreto nº 68.017/2023). Para tanto, informa que a participação no evento representa uma oportunidade estratégica para inspirar a visitação dos turistas, estimulando a comercialização dos destinos, divulgando São Paulo como um destino turístico responsável, de negócios e lazer, seguro e moderno; promovendo a arte, música, gastronomia, tecnologia, diversidade dentre outros (SEI 0063573645).

4. Para a finalidade proposta, os autos estão instruídos com os documentos constantes da relação elaborada na manifestação de encaminhamento ao Subsecretário de Gestão Corporativa da Pasta, que ora adoto, a fim de evitar repetições desnecessárias (SEI 0063915075) e vêm a esta Consultoria Jurídica com solicitação de exame e elaboração de parecer referencial, nos termos do art. 53 da Lei federal nº 14.133/2021 (SEI 0064040012).

É o relatório. Passo a opinar.

I – DO CASO CONCRETO

5. Registro, de início, que não é da competência desta Consultoria Jurídica o exame acerca do mérito da proposta em questão, seja quanto ao aspecto técnico, seja quanto ao financeiro, residindo este na esfera do poder discricionário do administrador, sendo, portanto, de exclusiva responsabilidade da área interessada.

6. No caso vertente, aplica-se a Lei federal nº 14.133/2021, com a consequente incidência do Decreto estadual nº 68.304/2024, que cuida das contratações



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

diretas realizadas por inexigibilidade de licitação (artigo 74) ou mediante dispensa (artigo 75), e que norteará a análise proposta a este órgão consultivo.

7. Dito isso, temos que o artigo 37, *caput* e seu inciso XXI, da Constituição da República, apontam os princípios fundamentais da igualdade e moralidade, que fazem da licitação a regra, e a contratação direta, a exceção. Porém, em determinadas situações especificadas na legislação, admite-se que o Poder Público formalize contratações diretas (ou seja, sem a necessidade de promover uma licitação) com seus fornecedores. Uma dessas hipóteses, prevista na Lei federal nº 14.133/2021, consiste na inexigibilidade de licitação, caracterizada, em suma, por situações em que se verifica inexistir um pressuposto básico para o procedimento licitatório em si, qual seja, a viabilidade de competição.

8. A Lei federal nº 14.133/2021 trata das hipóteses de inexigibilidade de licitação em seu artigo 74:

Art. 74. É inexigível a licitação **quando inviável a competição**, em especial nos casos de:

I - aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial **exclusivos;**” (destacamos)

9. O objeto da contratação pretendida pode ser enquadrado na regra geral do *caput* do artigo 74 e na específica do inciso I, desde que reste efetivamente demonstrada a exclusividade da contratada para o objeto pretendido.

10. Com efeito, o § 1º do artigo 74 estabelece que a “*Administração deverá demonstrar a inviabilidade de competição mediante atestado de exclusividade, contrato de exclusividade, declaração do fabricante ou outro documento idôneo capaz de comprovar que o objeto é fornecido ou prestado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos, vedada a preferência por marca específica*”.

11. A esse a respeito, a Súmula nº 255 do Tribunal de Contas da União, vazada na vigência da lei anterior, segue aplicável, por similaridade, à NLLC:

Súmula nº 255 - Nas contratações em que o objeto só possa ser fornecido por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, **é dever do agente público** responsável pela contratação a



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

adoção das providências necessárias para confirmar a veracidade da documentação comprobatória da condição de exclusividade.

12. Como orientação geral, deve a Administração se cercar de elementos fáticos que demonstrem e registrem a aderência da contratação aos parâmetros legais, registrando que a inviabilidade de competição deve estar devidamente comprovada e justificada nos autos específicos da contratação, nos termos do § 1º do art. 74 da NLLC.

13. Anteriormente, de acordo com o inciso I do artigo 25 da Lei federal nº 8.666/1993, revogada, o ordenamento exigia fosse comprovada exclusividade por meio de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação de obra ou serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes. A NLLC, por sua vez, prevê que a demonstração da exclusividade da representação comercial se faça por meio de documento fornecido pelo fornecedor/fabricante, *verbis*:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:
(...)

§ 1º Para fins do disposto no inciso I do **caput** deste artigo, a Administração deverá demonstrar a inviabilidade de competição mediante **atestado de exclusividade, contrato de exclusividade, declaração do fabricante ou outro documento idôneo capaz de comprovar que o objeto é fornecido ou prestado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos**, vedada a preferência por marca específica.

14. No caso concreto, consta nos autos a declaração de exclusividade pela Federação de Convention & Visitors Bureau do Estado de São Paulo – FC&VB-SP (SEI 0063573813) e outra apresentada pela própria organizadora da feira, a Conteúdo Brasil Feiras e Eventos Ltda (SEI 0063574060), demonstrando que a empresa que se pretende contratar é a única no país que pode mediar a participação do Estado. Vale notar que não está clara a razão pela qual a entidade subscritora da declaração sob nº 0063574060 está apta a declarar a exclusividade da empresa para a organização, produção e comercialização de espaços na 18ª feira AVISTAR 2025, no Jardim Botânico de São Paulo/SP.

15. A exclusividade no fornecimento é justamente o fator que enseja a contratação sem a realização de prévio procedimento licitatório. Por isso, a inviabilidade de competição deve ser demonstrada, por qualquer documento desde que idôneo e capaz de comprovar a exclusividade. Assim, é importante que a Administração verifique cuidadosamente a veracidade da documentação apresentada e, se necessário, realize



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

diligências e instrua o processo com outros documentos adicionais que corroborem a informação.

16. Passada essa etapa, verifico tratar-se de contratação direta da empresa Conteúdo Brasil Feiras e Eventos Ltda para a prestação de serviços não contínuos para possibilitar a participação do Estado, por meio da Secretaria de Turismo e Viagens, na 18ª AVISTAR 2025, nos dias 16 a 18 de maio de 2025, no Jardim Botânico de São Paulo, incluindo montagem e desmontagem de estrutura, fornecimento de mobiliário, iluminação, paisagismo, energia, espaço em auditório e segurança e limpeza.

17. Tendo em vista que a contratação direta é exceção e não regra, ela deve se ater ao que for efetivamente exclusivo do objeto. Por essa razão, recomendo à Área Técnica que cuide para evitar a ocorrência de eventual venda casada quanto a outros serviços que possam vir a ser oferecidos, que sejam sujeitos à concorrência. Nesse caso, recomendo seja encartada a *indispensável justificativa concreta*, se porventura entender ser necessário incluir serviços outros nessa contratação direta, demonstrando a razoabilidade do preço dos serviços conexos englobados pela contratação.

18. De todo modo, e para todo o objeto, por se tratar de uma questão essencialmente técnica, sugiro que a Administração se certifique de que as justificativas apresentadas demonstrem, de forma clara e incontestável, que a alternativa adotada é a mais vantajosa e a única que atende às necessidades da Administração.

19. No caso presente, **em se confirmando a hipótese de inexigibilidade de licitação**, o artigo 72, da Lei federal nº 14.133/2021 prevê que a instrução do feito deve atender os seguintes elementos, veja-se:

Artigo 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no [art. 23 desta Lei](#);

III - parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

V - comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

VIII - autorização da autoridade competente.

Parágrafo único. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

Artigo 73. Na hipótese de contratação direta indevida ocorrida com dolo, fraude ou erro grosseiro, o contratado e o agente público responsável responderão solidariamente pelo dano causado ao erário, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

20. Por sua vez, o artigo 6º, do Decreto estadual nº 68.304/2024, também prevê à instrução do procedimento a ser adotado nas hipóteses de contratação direta, por inexigibilidade ou dispensa.

21. Tanto os documentos indicados no artigo 72, da Lei federal nº 14.133/2021, como aqueles mencionados no artigo 6º, do Decreto estadual nº 68.304/2024, que, de certa forma, se repetem, visam à verificação e certificação do atendimento aos requisitos da contratação direta, assegurando, assim, a transparência e o melhor uso dos recursos públicos.

22. Nesse sentido, para o fim de atender às exigências legais acima indicadas, a Administração deve certificar de que todos os documentos e informações acima constam dos autos. A instrução incompleta pode caracterizar as hipóteses do artigo 73, da Lei federal nº 14.133/2021, retro transcrito, acarretando responsabilidade solidária do contratado e do agente público, por eventuais danos causados ao erário, além de outras sanções legais.

23. Desse modo, é altamente recomendável que, no despacho que autorizar a contratação direta, a autoridade competente analise criticamente a instrução dos autos, certificando-se de que todos os elementos previstos no artigo 72 da Lei Federal nº 14.133/2021 foram efetivamente atendidos, bem como indicando onde se encontram nos autos os documentos utilizados para respaldar sua deliberação.

24. Observo que a análise dos requisitos de habilitação deve atender ao preconizado no artigo 30 da Lei federal nº 11.771/2008, que institui a Política Nacional do Turismo. Assim, é exigência da Lei que a entidade, sendo prestadora de serviços turísticos remunerados como organizadora de eventos demonstre ter cadastro no



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Ministério do Turismo na sua validade (art. 21, IV, na redação conferida pela Lei nº 14.978/2024). Noto que a Lei *faculta* o mencionado cadastro às entidades e empresas organizadoras, promotoras ou prestadoras de serviços de infraestrutura, locação de equipamentos e montadora de feiras de negócios, exposições e eventos e 21, parágrafo primeiro, VI, da Lei. Acrescento que os prestadores de serviços turísticos estão *obrigados* ao cadastro no Ministério do Turismo como condição para a prestação de serviços de turismo a terceiros, ou a sua intermediação, de acordo como o estabelecido no art. 22 *caput* e seu parágrafo 3º. Ainda para o caso de entidades que se insiram nas hipóteses previstas no parágrafo único do artigo 21 e tenham optado por não manter cadastro junto ao Ministério do Turismo, recomendo a apresentação de declaração nesse sentido. Noto que a Lei define as organizadoras de eventos, inclusive, para a tributação aplicável, observados os diferentes serviços disponibilizados.

25. No caso dos autos, a empresa mantém cadastro junto ao Ministério do Turismo, por meio do certificado CADASTUR constante no documento SEI 0063997742.

26. O **documento de formalização de demanda - DFD** é utilizado para evidenciar e detalhar a necessidade da contratação, consistindo em documento que fundamenta o plano de contratações anual (artigo 2º, inciso IV, do Decreto nº 67.689/2023). Para a elaboração do documento, recomenda-se que as unidades observem, no que couber, os requisitos previstos no artigo 7º do mesmo decreto:

Artigo 7º - Para elaboração do plano de contratações anual, o requisitante preencherá o documento de formalização de demanda no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC com as seguintes informações: I - justificativa da necessidade da contratação; II - descrição sucinta do objeto; III - quantidade a ser contratada, quando couber, considerada a expectativa de consumo anual; IV - estimativa preliminar do valor da contratação, por meio de procedimento simplificado; V - indicação da data pretendida para a conclusão da contratação, a fim de não gerar prejuízos ou descontinuidade das atividades do órgão ou da entidade; VI - grau de prioridade da compra ou da contratação em baixo, médio ou alto, de acordo com a metodologia estabelecida pelo órgão ou pela entidade contratante; VII - indicação de vinculação ou dependência com o objeto de outro documento de formalização de demanda para a sua execução, com vistas a determinar a sequência em que as contratações serão realizadas; VIII - nome da área requisitante ou técnica com a identificação do responsável”.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

“**Artigo 8º** - A elaboração do ETP: I - é dispensada: a) nas hipóteses dos incisos III, VII e VIII do artigo 75 e do § 7º do "caput" do artigo 90 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; b) nos casos de prorrogações dos contratos de serviços e fornecimentos contínuos; II - é facultada nas hipóteses dos incisos I e II do "caput" do artigo 75 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021”.

27. Essa exigência foi formalmente atendida no DFD - Documento de formalização de demanda 25/2024 (SEI 0063458183).

28. Já o **estudo técnico preliminar – ETP** é elemento típico da etapa de planejamento da contratação, destinando-se a caracterizar o interesse público envolvido e a melhor solução para satisfazê-lo, oferecendo os subsídios ao termo de referência. O documento em questão foi disciplinado pelo Decreto nº 68.017/2023, contemplando todos os critérios e elementos que devem ser levados em conta pelo setor técnico na confecção do ETP 08/2025 (0063573645).

29. Ressalta-se que o artigo 8º do decreto elenca hipóteses em que o ETP seria dispensado ou facultativo, sendo que os casos de inexigibilidade de licitação não foram previstos no referido dispositivo. Ao contrário, é justamente na fase dos estudos técnicos preliminares que a Administração verifica as condições da inexigibilidade de licitação, demonstrando que no caso concreto está, de fato, caracterizada a inviabilidade de competição.

30. De acordo com o artigo 18, §1º, da Lei federal nº 14.133/2021 c/c artigo 5º do Decreto nº 68.017/2023, o ETP deverá conter os seguintes elementos:

I - descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;

II - demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração, observadas as disposições do artigo 16 do Decreto nº 67.689, de 3 de maio de 2023;

III - requisitos da contratação necessários e suficientes à escolha da solução, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade, em todas as suas dimensões, observadas as leis ou regulamentações específicas, bem como padrões mínimos de qualidade e desempenho;

IV - estimativas das quantidades para a contratação, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte, que considerem



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

V - levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar podendo, entre outras opções:

a) ser consideradas contratações similares feitas por outros órgãos e entidades públicas, bem como por organizações privadas, no contexto nacional ou internacional, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da Administração;

b) ser realizada audiência e/ou consulta pública, preferencialmente na forma eletrônica, para coleta de contribuições;

c) em caso de possibilidade de compra, locação de bens ou outros instrumentos jurídicos para utilização de bens, ser avaliados os custos e os benefícios de cada opção para escolha da alternativa mais vantajosa, prospectando-se arranjos inovadores em sede de economia circular; e

d) ser consideradas outras opções logísticas menos onerosas à Administração, tais como chamamentos públicos de doação e permutas;

VI - estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;

VII - descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;

VIII - justificativas para o parcelamento ou não da contratação;

IX - demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;

X - providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual, adaptações no ambiente do órgão ou da entidade, necessidade de obtenção de licenças, outorgas ou autorizações;

XI - contratações correlatas e/ou interdependentes;

XII - descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável;



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

XIII - posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.

31. O estudo técnico preliminar deverá conter ao menos os elementos previstos nos incisos I, IV, VI, VIII e XIII acima citados e, quando não contemplar os demais elementos previstos, apresentar as devidas justificativas.

32. No âmbito estadual, o ETP é regulamentado pelo Decreto nº 68.017/2023, detalhando os procedimentos a serem adotados pelo órgão ou entidade licitante, especialmente a utilização do Sistema ETP Digital, disponível no Portal de Compras do Governo Federal, e os estabelecidos no Manual do Sistema ETP Digital, disponível no Portal de Compras do Estado, e o conteúdo do ETP.

33. Quanto ao Estudo Técnico Preliminar 08/2025 (SEI 0063573645), verifico que, em princípio, o documento cumpre os requisitos previstos na legislação. Porém, não localizei a indicação de cumprimento do previsto nos incisos IX e XIII do artigo 5º do mencionado decreto, vale dizer, o demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis e o posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina. Deste modo, recomendo o atendimento desses itens, assim como a indicação da previsão da contratação no Plano de Contratações Anual - PCA, apontando o seu alinhamento com o planejamento da Administração para cumprimento do regramento estadual.

34. Tendo em vista que o ETP deve evidenciar a melhor solução para o problema a ser resolvido, justificadamente, de modo a permitir a avaliação das viabilidades técnica e socioeconômica da contratação (art. 3º, I do Decreto 68.017/2023).

35. O artigo 3º, inciso III do decreto estabelece que o ETP deve ser elaborado conjuntamente por servidores da área técnica e requisitante ou, quando houver, pela equipe de planejamento da contratação, a fim de que seja assegurado o perfeito atendimento ao interesse público buscado com a contratação.

36. Relembro que, nos termos do artigo 7º da Lei federal nº 14.133/2021, caberá à autoridade máxima do órgão ou da entidade, ou a quem as normas de organização administrativa indicarem, promover gestão por competências e designar agentes públicos para o desempenho das funções essenciais à execução desta Lei que preencham os seguintes requisitos: *I - sejam, preferencialmente, servidor efetivo ou empregado público dos quadros permanentes da Administração Pública; II - tenham*



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

atribuições relacionadas a licitações e contratos ou possuam formação compatível ou qualificação atestada por certificação profissional emitida por escola de governo criada e mantida pelo poder público; e III - não sejam cônjuge ou companheiro de licitantes ou contratados habituais da Administração nem tenham com eles vínculo de parentesco, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, ou de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista e civil.

37. Assim, a origem deve se manifestar sobre o cumprimento do dispositivo legal mencionado quanto aos responsáveis pela elaboração do ETP e pela pesquisa de preços, justificando quando se verificar hipótese de escolha reiterada de comissionados em detrimento de servidores do quadro permanente. No caso vertente consta a justificativa para a indicação dos servidores comissionados como agentes de contratação, em que se considera o elevado número de funcionários na Pasta nesta condição (SEI 0063915075).

38. No tocante ao termo de referência, sua previsão encontra-se no artigo 6º, XXIII, da Lei federal nº 14.133/2021, que contém as informações necessárias, fornecidas pela Administração Pública, para delimitar o objeto contratado.

39. De acordo com os artigos 6º, XXIII, e 40, §1º, da Lei federal nº 14.133/2021 e Decreto nº 68.185/2023, o Termo de Referência é o documento necessário para a contratação de bens e serviços, que deve conter os seguintes parâmetros e elementos descritivos:

a) definição do objeto, incluídos:

(i) sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação;

(ii) a especificação do bem ou do serviço, contemplando quesitos de sustentabilidade, em todas as suas dimensões, e preferencialmente conforme catálogo eletrônico de padronização, nos termos de regulamento estadual, observados os requisitos de qualidade, rendimento, compatibilidade, durabilidade e segurança;

(iii) a indicação, caso justificada, de autorização de subcontratação parcial do serviço ou do fornecimento, acompanhada da descrição acerca da capacidade técnica a ser exigida para cada parcela, observado o disposto no artigo 6º, § 6º, do Decreto nº 68.185/2023;

(iv) a indicação dos locais de entrega dos produtos e das regras para recebimentos provisório e definitivo, quando for o caso;

(v) a especificação da garantia exigida e das condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso;



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

b) fundamentação da contratação, que consiste na referência aos estudos técnicos preliminares correspondentes ou, quando não for possível divulgar esses estudos, no extrato das partes que não contiverem informações sigilosas;

c) descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto e, quando for o caso, o custo total de posse de que trata o § 4º do artigo 5º do Decreto nº 68.017, de 11 de outubro de 2023, com preferência a arranjos inovadores em sede de economia circular;

d) requisitos da contratação;

e) modelo de execução do objeto, que consiste na definição de como o contrato deverá produzir os resultados pretendidos desde o seu início até o seu encerramento;

f) modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo órgão ou entidade;

g) critérios de medição e de pagamento;

h) forma e critérios de seleção do fornecedor, optando-se pelo critério de julgamento de técnica e preço, conforme o disposto no § 1º do artigo 36 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, sempre que a avaliação e a ponderação da qualidade técnica das propostas que superarem os requisitos mínimos estabelecidos no edital forem relevantes aos fins pretendidos pela Administração;

i) estimativas do valor da contratação, nos termos do Decreto nº 67.888, de 17 de agosto de 2023, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, que devem constar de documento separado e classificado;

j) adequação orçamentária, dispensando-se a respectiva reserva quando se tratar de sistema de registro de preços.

40. Lembro que a caracterização do objeto deve trazer precisão bastante para balizar a celebração da avença, mesmos em se tratando de contratação direta.

41. Necessária nesta e nas futuras contratações a utilização do Sistema TR Digital, disponível no Portal de Compras do Governo Federal, com a observância do Manual do Sistema TR Digital, do Portal de Compras do Estado, como determina o Decreto nº 68.185/2023.

42. Mencionado decreto também estabelece que o TR esteja alinhado com o Plano de Contratações Anual, com o Plano de Logística Sustentável e com os demais instrumentos de planejamento da Administração, o que deverá ser atestado pela autoridade competente.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

43. Recomendo seja atestado nos autos, ainda, que os responsáveis pela elaboração do TR preencham os requisitos previstos no artigo 7º da Lei federal nº 14.133/2021, e atendam à definição do artigo 2º e à competência para elaboração do artigo 5º, ambos do Decreto nº 68.185/2023, cabendo as mesmas observações realizadas acima com relação aos responsáveis pelo ETP.

44. De acordo com o artigo 10 do Decreto nº 68.021/2023, que institui o catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras, e nos termos do inciso II do artigo 19 da Lei federal nº 14.133/2021, no âmbito da Administração Pública direta e autárquica do Estado de São Paulo, a não utilização do catálogo eletrônico de padronização é situação excepcional. Recomendo complementação da instrução para que conste o atendimento aos regramentos citados.

45. Por fim, cabe ressaltar que nos termos do Decreto nº 67.985/2023, que regulamentou o disposto no artigo 20 da Lei federal nº 14.133/2021, é vedada a aquisição de bens e a contratação de serviços enquadrados na categoria de **luxo** (inclusive quanto aos itens integrantes da contratação pretendida), no âmbito da Administração Pública direta e autárquica do Estado de São Paulo. Não foi localizada nos autos a indicação de que a contratação em comento, com os serviços conexos, não se enquadra na definição de categoria de luxo.

46. É oportuno salientar que os documentos ora mencionados possuem natureza eminentemente técnica, não cabendo a esta Consultoria Jurídica realizar juízo de conveniência e oportunidade de seu teor ou mesmo verificar aspectos técnicos que extrapolam a seara jurídica.

47. Ainda, o termo de referência deve ser aprovado pela autoridade administrativa de forma expressa e sempre será parte integrante do eventual contrato, bastando para tanto a menção de que integra e compreende o que foi contratado como se nele estivesse escrito.

48. No tocante à estimativa da despesa (a ser calculada na forma do artigo 23, NLLC) e a justificativa de preços (art. 72, incisos II e VII, NLLC), cumpre observar ter havido uma pequena, porém significativa alteração em relação à lei anterior. Sob a égide da Lei federal nº 8.666/1993, a jurisprudência do TCU era no sentido de que, nos casos de inexigibilidade de licitação, a pesquisa de mercado com outros fornecedores estaria prejudicada, de modo que seria possível realizar comparação entre os valores praticados pela futura contratada junto a outras instituições públicas ou privadas. O artigo 23, § 4º dispõe que:



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Art. 23. [...]

§ 4º. “Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo”.

49. O tema também vem tratado no Decreto nº 67.888/2023, pelos artigos 3º e art. 10 de forma detalhada. O artigo 3º estabelece os parâmetros para a aferição do melhor preço e devem nortear a pesquisa de preços sempre. O artigo 10 estabelece as diretrizes aplicáveis às contratações diretas, valendo transcrevê-lo:

Artigo 10 - As contratações diretas decorrentes de dispensa ou de inexigibilidade de licitação estão sujeitas ao disposto neste decreto e às disposições complementares presentes nos parágrafos deste artigo.

§ 1º - Quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida no artigo 3º, a justificativa de preços será dada com base em valores de contratações de objetos idênticos, comercializados pela futura contratada, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes, públicos ou privados, no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.

§ 2º - Excepcionalmente, caso a futura contratada não tenha comercializado o objeto anteriormente, a justificativa de preço de que trata o § 1º deste artigo poderá ser realizada com objetos semelhantes de mesma natureza, devendo apresentar especificações técnicas que demonstrem similaridade com o objeto pretendido.

§ 3º - Fica vedada a contratação direta por inexigibilidade se a justificativa de preços demonstrar a possibilidade de competição.

§ 4º - Na hipótese de dispensa de licitação com base nos incisos I e II do artigo 75 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a estimativa de preços poderá ser realizada concomitantemente à seleção da proposta economicamente mais vantajosa, mediante solicitação formal de cotações a fornecedores.

50. O inciso VII do artigo 72 da NLLC, por sua vez, exige a **justificativa de preços**, revelando o dever de que a unidade administrativa motive adequadamente o montante indicado para a contratação, verificando sua economicidade e razoabilidade.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

51. No caso em análise, os preços foram justificados comparando-se as propostas de preços com o Instituto Água e Terra, a Fundação de Turismo do Mato Grosso do Sul e a Secretaria de Turismo de Mato Grosso, para a participação no evento (SEI 0063573747). Noto que a proposta do Instituto Água e Terra se assemelha à proposta orçamentária enviada pela empresa à SETUR.

52. A razoabilidade do valor foi afirmada pela Coordenadora de Turismo por meio da informação sobre o evento, esclarecendo: *“A análise comparativa entre os expositores evidencia a variação natural nos valores totais conforme a quantidade de metros quadrados adquiridos e o nível de abrangência das ações complementares. A Secretaria de Turismo (SETUR) contratou 30m², totalizando R\$ 100.000,00, valor que inclui a montagem especial do estande e o uso de auditório com tempo exclusivo de 30 minutos para capacitação. O Instituto Água e Terra adquiriu 28m² pelo valor total de R\$ 107.500,00, valor justificado pela adesão a uma cota de apoio institucional, pela montagem especial e pela inclusão de tecnologia interativa (TV interativa). Já a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul e a Secretaria de Turismo de Mato Grosso contrataram 30m² e 40m², respectivamente, com valores de R\$ 130.000,00 e R\$ 154.000,00, os quais incluem a adesão a cotas de apoio de maior abrangência e ações promocionais mais amplas. O valor final destinado por cada expositor não se limita exclusivamente ao custo da área física. A composição total contempla, também, a contratação de ações adicionais estratégicas, vinculadas à projeção da imagem institucional e ao fortalecimento da presença do destino ou entidade junto aos públicos de interesse do evento. Entre essas ações estão a montagem especial de estandes, com design diferenciado, recursos audiovisuais interativos, ambientações temáticas e espaços de atendimento customizados, de acordo com design de cada estande; a inclusão em cotas de apoio ao evento, que garantem maior visibilidade da marca em materiais gráficos, ações promocionais e na programação oficial do evento; bem como a cessão de espaços institucionais para apresentações e capacitações, como auditórios e salas temáticas, com tempo de exposição destinado exclusivamente à instituição contratante. Dessa forma, os valores praticados são compatíveis com os preços de mercado e proporcionais às entregas previstas, refletindo o escopo técnico, promocional e institucional requerido por cada expositor. Os investimentos realizados estão em consonância com os princípios da economicidade, eficiência e interesse público, uma vez que proporcionam ampla visibilidade às instituições participantes e contribuem para o fortalecimento da imagem dos destinos. O total representa o menor valor entre os expositores listados. Ainda assim, contempla entregas relevantes na parte institucional e promocional. No ano de 2024 participamos no evento com um estande de 32m² pagando o montante de R\$ 80.000,00, neste ano iremos pagar R\$100.000,00, por mais*



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

que o estande seja menor este ano a diferença se justifica devida a inflação de um período para o outro, melhorias incorporadas a cenografias, inserção de um painel de LED, destacando a qualidade na reprodução do vídeo promocional do Estrado, melhor localização que influência em um maior fluxo de visitantes que passarão no estande, mudança do local do evento, este ano, no Jardim Botânico, aumento do valor do metro quadrado de R\$ 1.350,00 para R\$ 1.500,00 e inserção de uma capacitação de até 30 minutos ao público do evento.”

53. De todo modo, recomendo sempre atentar às balizas **objetivas e vinculantes** postas no artigo 2, § 1º e art. 5º, VI Decreto estadual nº 68.017/2024, fazendo incluir no orçamento os preços unitários e memórias de cálculo referentes aos diversos itens, que não estejam incluídos no preço base da participação. Recomendo total observância ao presente tendo em vista que esta determinação é de cumprimento obrigatório.

54. Ainda, lembro ser de observância necessária o disposto no artigo 20 da Lei 14.133/2021, regulamentado no Estado de São Paulo pelo Decreto nº 67.985/2023, atinente à contratação de serviços e aquisição de bens enquadrados na categoria luxo. Segundo o Decreto:

Artigo 2º - Serão enquadrados como bens e serviços:

I - de qualidade comum, aqueles necessários e essenciais para suprir a demanda justificada do órgão ou entidade contratante, independentemente do valor monetário;

II - de luxo, os que não se caracterizem como essenciais para o atendimento à necessidade da contratação, sendo identificáveis por características como ostentação, opulência, extravagância, requinte ou forte apelo estético.

Parágrafo único - O enquadramento de que trata o caput considerará as circunstâncias locais e contemporâneas de logística e acesso, de evolução tecnológica, sociais e culturais para a indicação dos bens e serviços.

Artigo 3º - Não será enquadrado como bem ou serviço de luxo aquele que, mesmo considerado na definição do inciso II do artigo 2º deste decreto:

I - for contratado a preço equivalente ou inferior ao preço do bem ou do serviço de qualidade comum de mesma natureza;

II - tenha as características superiores justificadas em face da estrita atividade do órgão ou da entidade; ou III - não possa ser substituído por outro bem ou serviço de qualidade comum.

Artigo 4º - Nos procedimentos voltados à aquisição de bens ou à contratação de serviços, o estudo técnico preliminar ou documento similar que formalizar o



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

requerimento deverá descrever a necessidade da contratação e demonstrar a essencialidade do objeto para o atendimento da demanda do órgão ou entidade contratante.

§ 1º - Caberá à autoridade competente do órgão ou entidade atestar o enquadramento dos bens ou serviços, nos termos do disposto no "caput" deste artigo.

§ 2º - É vedada a inclusão de bens ou serviços de luxo em documentos de formalização de demandas que subsidiarão a elaboração de plano de contratações anual.

55. Deste modo, a eventual contratação de serviços que não se caracterizem como essenciais, na forma posta na legislação e em seu regulamento deve estar lastreada no disposto no artigo 3º do decreto regulamentar.

56. Consta dos autos o Parecer Técnico referido no artigo 72, III, da NLLC, necessário para melhor instrumentalizar a presente análise e estabelecer com clareza a avaliação crítica da Administração acerca da contratação pretendida (SEI 0063574214).

57. Ultrapassadas as questões levantadas até o momento, a validade e a regularidade da presente contratação dependem ainda das seguintes providências:

c) Não localizei o despacho de aprovação do termo de referência e da minuta de contrato e autorização para a contratação por inexigibilidade, consoante previsto no artigo 72, da nova lei de licitações.

c) Coleta de despacho da autoridade competente constando as devidas justificativas (inclusive quanto ao valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), bem como a razão da escolha desse evento/fornecedor e com aprovação do descritivo, como projeto básico da contratação, para os fins do inciso XXIII, do artigo 6º, da Lei federal nº 14.133/2021 c/c. artigo 5º, da Lei estadual nº 6.544/89, bem como dos §§ 3º e 4º, artigo 74, da Lei federal nº 14.133/2021 e do Decreto nº 67.888/2023;

c) Relativamente à autoridade competente verifico que a contratação a ser celebrada não ultrapassa o valor de R\$ 650.000,00 (Seiscentos e cinquenta mil reais), motivo pelo qual entendo que não deve incidir, no caso, o artigo 3º do Decreto estadual nº 47.297/2002:

Artigo 3º - Compete ao Secretário de Estado, ao Procurador Geral do Estado, ao Superintendente de Autarquia, ao Chefe de Gabinete e aos dirigentes de unidades orçamentárias, nas licitações realizadas na modalidade de pregão cujo valor estimado da



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

contratação seja igual ou superior a R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais): **I** - autorizar a abertura da licitação, justificando a necessidade da contratação; **II** - definir o objeto do certame, estabelecendo: **a)** as exigências da habilitação; **b)** as sanções por inadimplemento; **c)** os prazos e condições da contratação; **d)** o prazo de validade das propostas; **e)** os critérios de aceitabilidade dos preços; **f)** o critério para encerramento dos lances. **III**- justificar as condições de prestação de garantia de execução do contrato; **IV** - designar o pregoeiro e os membros de sua equipe de apoio; **V** - decidir os recursos interpostos contra ato do pregoeiro; **VI** - adjudicar o objeto da licitação, após a decisão dos recursos; **VII** - revogar, anular ou homologar o procedimento licitatório. **Parágrafo único** - Nos pregões cujos valores estimados sejam inferiores ao limite fixado no caput deste artigo, a competência é dos dirigentes das unidades de despesa.

58. Destaco a importância da apresentação da estimativa da despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no artigo 23, da Lei federal nº 14.133/2021, no que for aplicável ao caso, a saber:

Artigo 23. O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

§ 1º No processo licitatório para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, conforme regulamento, o valor estimado será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização dos seguintes parâmetros, adotados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente no painel para consulta de preços ou no banco de preços em saúde disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);

II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora de acesso;

IV - pesquisa direta com no mínimo 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento.

§ 2º No processo licitatório para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme regulamento, o valor estimado, acrescido do percentual de Benefícios e



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Despesas Indiretas (BDI) de referência e dos Encargos Sociais (ES) cabíveis, será definido por meio da utilização de parâmetros na seguinte ordem:

- I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente do Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro), para serviços e obras de infraestrutura de transportes, ou do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil (Sinapi), para as demais obras e serviços de engenharia;
- II - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e a hora de acesso;
- III - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

IV - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento.

§ 3º Nas contratações realizadas por Municípios, Estados e Distrito Federal, desde que não envolvam recursos da União, o valor previamente estimado da contratação, a que se refere o **caput** deste artigo, poderá ser definido por meio da utilização de outros sistemas de custos adotados pelo respectivo ente federativo.

§ 4º Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.

[...].

(destaques nossos)

59. A estimativa de preços deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerado os preços constantes de bancos de dados públicos para serviços (individualizados) da mesma espécie, observada a quantidade de dias envolvidos. E caso não seja possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida, será aplicável o § 4º, do artigo 23, retro transcrito. Anoto que foge da atribuição desta Consultoria Jurídica a elaboração dos cálculos.

60. Ainda, deve-se demonstrar a compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido, exigidos no inciso IV, do artigo 72, da Lei federal nº 14.133/2021 e inciso IV, do artigo 6º, do Decreto estadual nº 68.604/2024.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
CONSULTORIA JURÍDICA DA
SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

61. Ressalto que o inciso V, do artigo 72, da Lei federal nº 14.133/2021 e o inciso V, do artigo 6º, do Decreto estadual nº 68.604/2024, determinam que se comprove que a contratada preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínimas necessárias.

62. Nos termos do Decreto estadual nº 48.405/04, deverá ser providenciada a remessa de todas as fases e incidentes da inexigibilidade para publicação no Diário Oficial pela Internet (PUBNET) e divulgação da inexigibilidade através do sistema de divulgação de licitações na Internet (“e-negociospublicos”).

63. Observo que as publicações relativas às contratações devem seguir a Lei estadual nº 7.857/1992 e o Decreto nº 61.476/2015.

64. A Administração deverá também verificar se o serviço em causa comporta retenção previdenciária, bem como a retenção do ISSQN, observados os aspectos da Lei da Política Nacional de Turismo, quanto à tributação aplicável a eventos quando envolver, também, locação de mobiliário.

65. Quanto à formalização do ajuste, observo que a Administração juntou modelo de minuta padronizada do termo de referência (SEI 0063573688), assim como do contrato a ser celebrado, retiradas da aba toolkits do site compras.sp.gov.br (SEI 0063914537). Do mesmo modo deverá ocorrer em relação ao documento de formalização da demanda – DFD, já que foi utilizado o modelo padronizado do Portal Compras.gov.br.

66. Após eleitos todos os modelos de documentos padronizados no site compras.sp.gov.br, deverá a Pasta inserir tal informação na declaração de utilização de minutas padronizadas constante dos autos, conforme SEI 0063913552.

67. Compete à Administração realizar a correta classificação orçamentária da despesa, certificando a regular destinação dos recursos.

68. Lembro que nos termos do parágrafo único do artigo 72, da Lei federal nº 14.133/2021, o ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

69. Outrossim, necessário frisar que no prazo de 10 (dez) dias úteis, sob pena de ineficácia, o contrato deverá ser divulgado no Portal Nacional de



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Contratações Públicas – PNCP, nos termos da determinação do artigo 94, da Lei federal nº 14.133/2021:

Artigo 94. A divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) é condição indispensável para a eficácia do contrato e de seus aditamentos e deverá ocorrer nos seguintes prazos, contados da data de sua assinatura:

I - 20 (vinte) dias úteis, no caso de licitação;

II - 10 (dez) dias úteis, no caso de contratação direta.

§ 1º Os contratos celebrados em caso de urgência terão eficácia a partir de sua assinatura e deverão ser publicados nos prazos previstos nos incisos I e II do **caput** deste artigo, sob pena de nulidade.

(...). (destaques nossos)

70. O PNCP é o sítio eletrônico oficial previsto no artigo 174, da Lei federal nº 14.133/2021, com a finalidade de divulgação centralizada e obrigatória dos atos exigidos pela lei, bem como a realização facultativa das contratações pelos órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todos os entes federativos (<https://pncp.gov.br/>). Por meio dele, deverá ser dada publicidade ao edital de licitação, com a divulgação e manutenção do inteiro teor do ato convocatório e de seus anexos, bem como de todos os atos exigidos pela Lei federal nº 14.133/2021, inclusive da fase preparatória da licitação (artigo 54, caput e parágrafo 3º). Sua regulamentação foi feita pelo Decreto federal nº 10.764, de 9.8.2021, e sua gerência incumbe ao Comitê Gestor da Rede Nacional de Contratações Públicas.

71. A divulgação no PNCP não desobriga o ente de publicar o edital em Diário Oficial, bem como em jornal de grande circulação, sendo facultativa a divulgação adicional e a manutenção do inteiro teor do edital e de seus anexos em sítio eletrônico oficial (artigo 54, parágrafos 1º e 2º).

72. Cabe advertir que a reserva dos recursos orçamentários e financeiros constitui condição essencial para a celebração do contrato, sob pena de nulidade do ajuste e responsabilidade de quem tenha dado causa a tal irregularidade, providenciando-se, oportunamente, o empenho dos recursos, haja vista ser vedada a realização de despesas sem o prévio empenho.

73. Por outro lado, assinale-se também que, mesmo nas contratações diretas, sejam por dispensa ou por inexigibilidade de licitação, incidem as regras estatuídas na Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei complementar federal nº 101, de 4 de maio de 2000, notadamente as descritas nos artigos 15 e 16^[1]. Portanto, a Administração deve, previamente à celebração do contrato, adotar e demonstrar as providências



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

orçamentárias e financeiras pertinentes, além de outras, consignadas em tais dispositivos legais, sob pena de nulidade do ajuste.

74. Cumpre ainda observar que por ocasião da contratação, a regularidade da contratada deve ser demonstrada por meio da juntada de certidões válidas. Recomendo que o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, o Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNIA, o e-Sanções, o CADIN Estadual, o Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP (artigo 22 da Lei federal nº 12.846/2013), o Cadastro Estadual de Empresas Punidas – CEEP (artigo 5º do Decreto estadual nº 60.106/2014), e a relação de apenados publicada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sejam consultados no momento da assinatura do ajuste. Do mesmo modo, recomendo sejam obtidas as certidões negativas de inidoneidade, impedimento e de débitos trabalhistas (§ 4º, do artigo 91, da Lei federal nº 14.133/2021).

75. Quanto à documentação da empresa/associação, deverá constar da instrução todas as certidões/documentos, com prazo de validade em vigor, que comprovem a regularidade da empresa **ao tempo da celebração do contrato**, devendo ainda ser juntado documento comprobatório da inexistência de registro negativo no CADIN ESTADUAL, inclusive por ocasião do pagamento a ser efetuado, nos exatos termos da Lei estadual nº 12.799, de 11/01/2008, e de seu Decreto regulamentador nº 53.455, de 19/09/2008:

Artigo 7º - É obrigatória consulta prévia ao CADIN ESTADUAL, pelos órgãos e entidades da Administração direta e indireta, incluídas as empresas controladas pelo Estado, para: **I** - celebração de convênios, acordos, ajustes ou contratos que envolvam o desembolso, a qualquer título, de recursos financeiros; **II** - repasses de valores de convênios ou pagamentos referentes a contratos; (...) **§ 1º** - A existência de registro no CADIN ESTADUAL constituirá impedimento à realização dos atos a que se referem os incisos I a V deste artigo.

76. Os documentos que, porventura, tiverem o prazo de validade expirado, deverão ser atualizados e juntados aos autos antes da celebração do ajuste, aqueles juntados por cópia deverão ser legitimados por servidor da Pasta.

77. Cabe desde já observar que, havendo certidões positivadas, aplica-se o entendimento do Parecer PA nº 63/2011, que trata da possibilidade de contratação por inexigibilidade de licitação mesmo com pendências fiscais ou trabalhistas, considerando tratar-se de prestador único. Confira-se:



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

(...)

2.1. Nas situações em que a competição é inviável, por inexistir outro fornecedor ou prestador dos serviços apto a atender as necessidades da Administração, a única alternativa possível é a contratação, ainda que a pessoa física ou jurídica a ser contratada registre pendência no CADIN ESTADUAL. Se, nessas circunstâncias, admite-se a contratação, por óbvio, também deve ser admitido o pagamento.

2.2. Cabe ao administrador demonstrar a inexistência de outra opção para garantir o normal funcionamento da Administração. A análise deve ser feita caso a caso, merecendo advir da autoridade máxima do órgão a autorização prévia para a contratação e pagamento, com o concomitante envio de informação aos setores cobradores da dívida existente, a fim de que, cientes do futuro crédito, busquem, por meios executórios próprios, o seu recebimento.

2.3. A contratação nessas condições encontra o seu fundamento no princípio da continuidade do serviço público, que impõe ao Estado o dever de prestar, de forma ininterrupta, os serviços essenciais ou necessários à coletividade, sem o que não se justificaria a existência do próprio Estado. (...)

78. Todavia, destaco que consta do trecho acima transcrito a observação de que, nesses casos, deve haver autorização da autoridade máxima do órgão para a contratação e pagamento, o que deve ser observado.

79. O inciso VIII, do artigo 72, da Lei federal nº 14.133/2021 e inciso VIII, do artigo 6º, do Decreto estadual nº 68.304/2024 exigem que haja a autorização da autoridade competente para que possa ocorrer a contratação direta. Essa exigência substituiu a antiga previsão da prática de dois atos referentes às contratações diretas, que era o reconhecimento e a ratificação pela autoridade superior (art. 26 da Lei federal nº 8.666/1993). Logo, deve ser acostada aos autos a autorização para a contratação por inexigibilidade emitida pela autoridade competente.

80. Destaco que na data da contratação, a Administração deverá verificar a eventual inclusão da contratada no CADIN. Veja-se que caso a empresa em tela se encontre inserida no referido Cadastro, a presente avença não poderá ser firmada (art. 7º, do Decreto estadual nº 53.455 de 19/09/2008).

81. Por fim, reitero que escapa à competência desta Consultoria o exame acerca do mérito da proposta de contratação em questão, seja quanto ao aspecto técnico, seja quanto ao financeiro/orçamentário, residindo este na esfera do poder discricionário do administrador, dentro da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade e interesse público, sendo, portanto, de exclusiva responsabilidade da área interessada.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
CONSULTORIA JURÍDICA DA
SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

82. Assim, atendidas as recomendações contidas neste Parecer e certificando a Área competente de que subsiste tempo hábil para a contratação, não vislumbro óbices de natureza jurídica na celebração da contratação pretendida.

II - DO PARECER REFERENCIAL:

82. Informa a Administração que haverá outras propostas para celebração considerando a expectativa de participação da SETUR em mais de vinte feiras nacionais, que necessitarão de apreciação jurídica nos mesmos moldes.

83. Nessas circunstâncias, parece adequado proferir Parecer Referencial, nos termos autorizados e fixados pela Resolução PGE nº 29/2015, de modo a permitir atuação mais eficiente e célere, tanto desta Consultoria, como da própria Administração.

84. Registro que a Resolução PGE nº 29, publicada em 23 de dezembro de 2015, permitiu a utilização do Parecer Referencial, definido como “a peça jurídica voltada a orientar a Administração em processos e expedientes administrativos que tratam de situação idêntica ao paradigma, sob o ponto de vista das orientações jurídicas ali traçadas” (artigo 1º, parágrafo 1º).

85. Assim, submeto à Administração o presente Parecer Referencial para que venha a ser utilizado nos casos concretos que se inserem, na íntegra, às orientações aqui lançadas, referentes à contratação direta de serviços para participação em feiras e eventos nacionais, incluindo montagem e desmontagem de estandes e projetos, por inexigibilidade de licitação fundada no art. 74 “caput” e inc. I, da Lei 14.133/2021.

86. Nos termos do artigo 4º da Resolução PGE nº 29/2015, para a utilização do Parecer Referencial os autos deverão ser instruídos com:

- a) cópia integral deste Parecer Referencial;
- b) declaração da autoridade competente para a prática do ato pretendido, atestando que o caso se enquadra nos parâmetros e pressupostos do parecer referencial e que serão seguidas as orientações nele contidas.

87. Havendo dúvidas sobre a aplicação do presente Parecer Referencial ou sobre a instrução processual, o expediente deverá ser encaminhado a esta Consultoria Jurídica, com a indicação da questão jurídica a ser dirimida.

88. Este Parecer Referencial tem prazo de validade de um ano, a contar de sua emissão, ou seja, até 06/05/2026, nos termos do artigo 2º da Resolução PGE nº 29/2015. Decorrido o prazo ou no caso de alteração da legislação que fundamentou este parecer, a



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS

Administração deverá encaminhar os autos a esta Consultoria Jurídica, que se manifestará acerca de eventual necessidade de alterar a orientação precedente, conforme preconiza o artigo 2º, parágrafo único, da referida Resolução.

89. Tendo em vista o que dispõe o artigo 7º da Resolução PGE 29, de 23 de dezembro de 2015, será encaminhada, por meio eletrônico, cópia deste Parecer Referencial à Subprocuradoria Geral da Consultoria Geral.

90. Ante todo o exposto, manifesto-me pela viabilidade jurídica da proposta e restituo os autos à Origem, para as providências sequenciais.

É o parecer que encaminho ao Subsecretário de Gestão Corporativa para as providências sequenciais.

São Paulo, 7 de maio de 2025.

Patrícia Helena Massa

Procuradora do Estado Chefe
OAB/SP Nº 104.344

Art. 15. Serão consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação que não atendam o disposto nos arts. 16 e 17.

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de: **I** - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subseqüentes; **II** - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias. § 1º Para os fins desta Lei Complementar, considera-se: **I** - adequada com a lei orçamentária anual, a despesa objeto de dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, de forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício; **II** - compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições. § 2º A estimativa de que trata o inciso I do caput será acompanhada das premissas e metodologia de cálculo utilizadas. § 3º Ressalva-se do disposto neste artigo a despesa considerada irrelevante, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias. § 4º As normas do caput constituem condição prévia para: **I** - empenho e licitação de serviços, fornecimento de bens ou execução de obras; **II** - desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3o do art. 182 da Constituição.

Matriz de Gerenciamento de Riscos 55/2025

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
55/2025	DANIELE LEITE PRADO	10/09/2025 14:02
Objeto da Matriz de Riscos		
Participação na 52ª ABAV Expo Internacional de Turismo 2025		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	R-01	Eventos que podem comprometer as atividades da pasta associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.	Planejamento	Administração	Médio	
Impactos						
1		Especificação insuficiente do objeto da contratação; 2. Ausência de verificação ou verificação incorreta e/ou incompleta da necessidade atual da unidade contratante; 3. Atraso na conclusão do processo licitatório.				
Ações Preventivas						
P-01		P-01 Aprimoramento institucional, mediante a otimização de suas tarefas, garantindo celeridade e o controle de todos os atos administrativos, técnicos e financeiros pertinentes à confecção, gestão e fiscalização de contratos.		Responsável: ANA CRISTINA FERNANDES CLEMENTE		
Ações de Contingência						
C-01		C-01 Definir a pertinência da contratação com as necessidades do órgão, considerando a contratação sob a perspectiva do interesse público; Definições de critérios técnicos e legais para selecionar a contratada.		Responsável: ANA CRISTINA FERNANDES CLEMENTE		

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Nenhum responsável assinante incluído.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Turismo e Viagens
Coordenadoria de Turismo**

INFORMAÇÃO

Nº do Processo: 027.00000977/2025-21

Interessado: Coordenadoria de Turismo

Assunto: Participação na 52ª ABAV Expo 2025 no Rio de Janeiro

Razoabilidade de Preços

A ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AGENCIAS DE VIAGENS CNPJ 27.287.283/0001-50, adota preços similares para a participação na 52ª ABAV Expo Internacional de Turismo 2025, conforme propostas de outros destinos inseridas nos autos, de acordo com síntese abaixo:

Destino/Expositor	M²	Valor do M²	Valor Total do M²	Outras ações	Valor Total
SETUR	150	1.350	202.500,00	398.939,80	601.439,80
Tocantins	150	1.350	202.500,00	21.800	224.300,00
Minas Gerais	200	1.350	270.000,00	19.350	289.350,00
Rio Grande do Sul	150	1.350	202.500,00	14.800	217.300,00

O valor de locação do piso é fixo para todos os expositores. A diferença nos custos finais está ligada à montagem dos stands, que varia conforme o nível de personalização desejado, incluindo itens como painéis de LED, mobiliário, cenografia, iluminação, ativações e taxas específicas.

Em 2024, o valor do metro quadrado era de R\$ 1.300. Em 2025, passou para R\$ 1.350, refletindo o ajuste de mercado e a inflação do setor. Os expositores não preveem custos com montagem, justificando o porquê da categoria “outras ações” não serem compatíveis com a pasta. Ainda, o estado de Tocantins tem previsto palestra de 45 minutos como itens adicionais, além da soma das taxas.

Na edição anterior, participamos com um stand de 100m², pelo qual foi pago R\$ 543.322,50. Neste ano, o investimento será de R\$ 601.439,80 para um espaço de 150m². Do total, a montagem corresponde a R\$ 358.575,12 por m², enquanto as taxas somam R\$14.800 e itens adicionais como limpeza, segurança etc., somam R\$ 25.564,68. O acréscimo de valor se justifica pela ampliação da área, pelas ativações gastronômicas que promovem a culinária paulista e fortalecem a visibilidade da marca, além da manutenção de uma localização privilegiada, com

mobília e painel de LED que tornam o estande mais atrativo e favorecem a retenção dos visitantes.

Em relação a eventos de porte semelhante abaixo apresenta-se eventos com custos similares:

Evento	M ²	Valor M ²	Valor
WTM Latin America 2025	120	1.353,00	677.340,30
Avistar Brasil 2025	30	1.500,00	100.000,00
Festuris	77	1.620,00	124.740,00

Dessa forma, entende-se que os preços adotados pelo ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AGENCIAS DE VIAGENS para participação na 52ª ABAV Expo Internacional de Turismo 2025, são razoáveis e de acordo com o padrão do mercado.

São Paulo, na data da assinatura digital.

ANA CRISTINA CLEMENTE
Coordenadora de Turismo



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Fernandes Clemente, Coordenador**, em 12/09/2025, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0081033548** e o código CRC **9E288CCA**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Turismo e Viagens
Coordenadoria de Turismo**

PARECER TÉCNICO

Nº do Processo: 027.00000977/2025-21

Interessado: Coordenadoria de Turismo

Assunto: Participação na 52ª ABAV Expo 2025 no Rio de Janeiro

Senhor Subsecretário de Gestão Corporativa,

Diante dos elementos que instruem os autos, manifesta-se favorável a contratação da ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AGENCIAS DE VIAGENS para participação na 52ª ABAV Expo Internacional de Turismo 2025.

A contratação está adequada às atribuições da pasta. Foram incluídos os documentos técnicos exigidos para a contratação direta por inexigibilidade de licitação conforme a Lei Federal nº 14.133/2021, atentos ao disposto nos Decretos Estaduais nº 67.985/2023, 68.017/2023, 68.185/2023 e 68.304/2024. A empresa contratada apresentou os documentos necessários de habilitação. Informamos que a empresa não está cadastrada no CADASTUR, pois trata-se de uma associação.

A ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AGENCIAS DE VIAGENS é a organizadora e montadora oficial do evento, não sendo possível contratar o serviço separadamente, pois são exclusivos. Os preços praticados pela empresa estão razoáveis e de acordo com os padrões de mercado. O valor total do investimento é de R\$ R\$ 601.439,80. Considerando que o fornecedor é exclusivo, não há o que se falar de venda casada, pois não há outra possibilidade de contratação dos serviços.

Informa-se que as feiras possuem cálculo por metro quadrado e não por item unitário. Não é possível informar valores unitários para a contratação, pois os eventos são contratados com valor global de piso. Respaldados pelo disposto no artigo 18, §1º, inciso VI e no artigo 23, §4º, ambos da LF 14.133/2021, foram juntadas notas fiscais de serviço semelhantes de objeto da mesma natureza.

Não será contratado nenhum serviço e/ou produto que se enquadra na categoria de luxo, sendo as especificações apresentadas nos documentos da contratação essenciais para prestação do serviço.

As especificações foram buscadas pelo CATSER e foi realizada pesquisa em bancos de dados públicos e não foi encontrado o mesmo objeto, pois se trata de item muito específico do turismo.

Sobre Logística Reversa, considerando que não será realizada aquisição, apenas contratação de serviço, não há o que se falar sobre a necessidade de descarte, reaproveitamento e/ou destinação final de material.

ABAV Expo Internacional de Turismo 2025 é a maior e mais importante feira de turismo da América Latina. Reconhecida como o evento referencial do setor no Brasil, constitui-se como a melhor oportunidade para negociações e relacionamento com profissionais do trade turístico. O evento, que expõe a mais completa diversidade de produtos, serviços e destinos voltados à indústria de viagens e turismo, prioriza em sua estratégia de crescimento facilitar a geração de negócios entre compradores e fornecedores, aproximar relações e compartilhar conhecimento. Com a presença de expositores e visitantes de mais de 20 países, é palco para encontros de entidades públicas e privadas, e importantes acordos internacionais

A metragem escolhida para o estande de 150m² se dá para comportar os destinos turísticos e ativação gastronômica. A estrutura do estande foi definida para permitir a realização de reuniões e atendimentos ao público do evento, bem como para inspirar o visitante a conhecer São Paulo, trazer negócios e investimentos. Foi também pensado em espaço e estrutura de audiovisual para promoção dos programas e ações da pasta, como o Sabor de SP; o Valoriza SP; o Creditur; os distritos turísticos e o apoio com modais e conectividade aérea.

A presente contratação consta no PCA, conforme item 2 do Termo de Referência, informando que há recursos orçamentários e financeiros disponíveis para a contratação e está atendido no item 3 do Estudo Técnico Preliminar os incisos IX e XIII do artigo 5º do Decreto nº 68.017/2023, pois consta na descrição da necessidade os resultados pretendidos e o posicionamento sobre a adequação da contratação para atendimento da necessidade. Ainda, foi utilizado o Catálogo de Serviços do ComprasGOV.

Considerando o disposto na Lei Federal nº 14.133/2021 informamos que na COTUR há somente um servidor efetivo, que já desenvolve outras atividades, entre elas:

- desenvolvimento de projetos e ações voltados ao turismo de natureza, ecoturismo e turismo de aventura, como o SP Ecoaventura, programa de qualificação e certificação de segurança desenvolvido em parceria com Sebrae;
- promoção de ações e celebração de acordos com a Secretaria de Infraestrutura, Meio Ambiente e Logística (SEMIL), Fundação Florestal e outras entidades ligadas ao tema;
- participação em eventos ligados ao turismo de natureza, como Avistar – Encontro Brasileiro de Observação de Aves e Abeta Summit – Congresso Brasileiro de Ecoturismo e Turismo de Aventura.
- apoio com o programa Turismo SP em Ação, que desenvolve ações de governança regional, no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo;
- desenvolvimento e atualização do Guia Pet Friendly com estabelecimentos como hotéis, restaurantes e comércios que recebem e oferecem serviços para animais de estimação;

- desenvolvimento de Termo de Cooperação Técnica com entidades ligadas ao Artesanato;
- membro dos seguintes Conselhos Estaduais: Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), Ciclo Comitê Paulista e Conselho do Artesanato Paulista.
- desenvolvimento de projetos de sinalização turística;
- membro do Comitê de Conformidade da Cotur.

Dessa maneira, não se faz viável a instrução dos processos apenas pelo mesmo, visto volume de atribuições do mesmo, bem como quantidade de processos realizados pela unidade.

Diante disso, manifesto-me favorável a contratação e prosseguimento dos autos. Encaminho para enquadramento de despesas e disponibilização de recursos orçamentários.

Sem mais,

São Paulo, na data da assinatura digital.

ANA CRISTINA CLEMENTE
Coordenadora de Turismo



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Fernandes Clemente, Coordenador**, em 12/09/2025, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0081033716** e o código CRC **5365F836**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Turismo e Viagens
Coordenadoria de Turismo**

INFORMAÇÃO

Nº do Processo: 027.00000977/2025-21

Interessado: Coordenadoria de Turismo

Assunto: Participação na 52ª ABAV Expo 2025 no Rio de Janeiro

Ao GSPOFP,

Trata-se os autos de proposta de contratação de serviços, através de inexigibilidade de licitação, para participação na ABAV Expo Internacional de Turismo 2025, visando atender as demandas da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Neste sentindo, informo que a despesa se enquadra no **Plano Plurianual – PPA 2024-2027** na seguinte conformidade:

Programa: 5005 – Promoção e Desenvolvimento do Turismo no Estado de São Paulo

Programa de Trabalho: 23.695.5005.6059.0000 – Ptes: 500213 – Gestão de Promoção e Comunicação do Turismo

Unidade Gestora Emitente 500103 - Coordenadoria de Turismo

Natureza de Despesa 3.3.90.39 – “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”.

Encaminhamos os autos para ciência e prosseguimento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

VANESSA FUGIMOTO
Gerente de Programa - PPA



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0081034178** e o código CRC **0DCF7CFC**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Turismo e Viagens
Coordenadoria de Turismo**

INFORMAÇÃO

Nº do Processo: 027.00000977/2025-21

Interessado: Coordenadoria de Turismo

Assunto: Participação na 52ª ABAV Expo 2025 no Rio de Janeiro

A Senhora Coordenadora de Turismo,

Trata-se os autos de proposta de aquisição de serviços terceiros, através de inexigibilidade de licitação, para participação na ABAV Expo Internacional de Turismo 2025, atender as demandas da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Esclareço que há disponibilidade orçamentaria para atender a presente contratação, conforme enquadramento da despesa elencado em (DOC. SEI. tópico nº0081034178).

Programa: 5005 – Promoção e Desenvolvimento do Turismo no Estado de São Paulo

Programa de Trabalho: 23.695.5005.6059.0000 – Ptes: 500213 – Gestão de Promoção e Comunicação do Turismo

Unidade Gestora Emitente 500103 - Coordenadoria de Turismo

Natureza de Despesa 3.3.90.39 – “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”.

Valor total: R\$ 601.439,80 (seiscentos e um mil, quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta centavos).

Encaminhamos os autos para ciência e prosseguimento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

EDMILSON BEZERRA CAMPOS SOUZA



Documento assinado eletronicamente por **Edmilson Bezerra Campos De Souza, Coordenador**, em 15/09/2025, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0081034406** e o código CRC **320671B9**.



Governo do Estado de São Paulo

NOTA DE RESERVA - 2025NR00164

Unidade Gestora	500103								
Gestão	00001			Processo	20251021637				
Evento	201100 - RESERVA DE DOTACAO ORCAMENTARIA.								
Data Emissão	22/09/2025	PTRes	500213	Unidade Orçamentária	50002				
Programa Trabalho	23695500560590000			Fonte Recurso	150010001				
UG Responsável	500011	Natureza da Despesa	339039	Valor	601.439,80				
Cronograma									
<table><tr><td>Mês</td><td>Valor</td></tr><tr><td>09</td><td>601.439,80</td></tr></table>						Mês	Valor	09	601.439,80
Mês	Valor								
09	601.439,80								
Observação									
RESERVA DE RECURSOS P/ATENDER AS DESPESAS COM A SOLICITAÇÃO DE ESTRUTURAS P/O EVENTO9 "52ªABAV EXPO 2025", A SER REALIZADO NO RIO DE JANEIRO - PROC. 027.00000977/2025-21.									
Usuário									
Consultado Em	22SET2025	Horário	09:28						